

HISTÓRICO

A palavra latina *fábula* deriva do verbo *fabulare*, "**conversar, narrar**", o que mostra que a fábula tem sua origem na tradição oral - aliás, é da palavra latina *fábula* que vem o **substantivo português fala e o verbo falar**.

A *fábula* é um gênero literário muito antigo que se encontra em praticamente todas as culturas humanas e em todos os períodos históricos. Este caráter universal da fábula se deve, sem dúvida, à sua ligação muito íntima com a sabedoria popular. De fato, a fábula é uma pequena narrativa que serve para ilustrar algum vício ou alguma virtude, e termina invariavelmente com uma *lição de moral*. Até hoje, quando terminamos de contar um caso ou algum acontecimento interessante ou curioso, é comum anunciarmos o final de nossa narrativa dizendo: "moral da história"... Pois é justamente da tradição das fábulas que nos vem esse hábito de querer buscar uma explicação ou uma causa para as coisas que acontecem em nossa vida ou na vida dos outros, ou de tentar tirar delas algum ensinamento útil, alguma lição prática.

Assim, um grupo de pessoas com diversas idéias em comum e empatias se juntam e criam uma fabula . Estabelecendo uma relação criativa e co-evolutiva entre os seres humanos e a natureza.

A *fabula* é uma organização não governamental, pessoa jurídica de direito privado, sem finalidades lucrativas ou fins políticos- partidários, é uma associação pelo diálogo intercultural realizando projetos e estudos interdisciplinares regionais, nacionais e globais, voltada para a promoção da cultura, do desenvolvimento sustentável, aspira contribuir para restabelecer a inter-conexão com a natureza através da filosofia da Permacultura.

A Permacultura é um sistema de design para criar ambientes humanos sustentáveis e produtivos, em equilíbrio e harmonia com a natureza. Foi estabelecida na Austrália por Bill Mollison no final da década de 70, fundador do "The Permaculture Institute" que recebeu 1981 por seu trabalho o Prêmio Nobel alternativo e adotado pela Rede Brasileira de Permacultura.

A sua filosofia e práticas simples, favorecem a reintegração do ser humano no seu meio ambiente de formas sustentáveis. A Permacultura cria sistemas ecológicamente corretos, economicamente viáveis, que supram as próprias necessidades, que não explorem ou poluam e que sejam sustentáveis a longo prazo.

A idéia de sustentabilidade não é nova. Nossos ancestrais já tinham essa informação e faziam questão de passá-la adiante, de geração em geração. Uma das partes mais importantes dessa auto-preservação foi o reconhecimento da nossa interconexão com a natureza de uma maneira holística. Em algum momento na história da humanidade, principalmente a partir da Revolução Industrial, nós paramos de ouvir os nossos idosos e começamos a esgotar recursos e desconectar da natureza que suporta toda a vida no planeta.

A partir de 2002, a **AMAVIDA** (Associação Maranhense de Conservação da Natureza, www.amavida.org.br) iniciou um processo de estímulo ao surgimento de novas ONG's no Estado do Maranhão, abrigando os militantes das futuras ONG's em uma espécie de incubação.

Paralelamente a ONG austríaca **fabula** (www.fabula.tv), a frente da rede fabula internacional, criou em janeiro 2002 referente a implantação de um “Centro Social de Estudos e Pesquisa de Permacultura” o Departamento fabula BRASIL.

Através de trabalho de base um membro da fabula austríaca também se integrou nas atividades da AMAVIDA e encontrou assim os demais membros fundadores da futura ONG brasileira fabula com sede em São Luís - Ma.

Os futuros membros da fabula puderam atuar nas atividades da AMAVIDA participando dos projetos em andamento como também na elaboração de outros projetos. A exemplo temos:

PAN – LCD (Plano de Ação Nacional de Combate à Desertificação), (<http://desertificacao.cnrh-srh.gov.br>);

O PAN (Projeto Abelhas Nativas) (www.amavida.org.br);

Elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos (www.mma.gov.br/port/srh);

ASA-Maranhão - Articulação Do Semi-Árido Maranhense (www.asabrasil.org.br);

O que propiciou um contato com o meio ambiente sócio-econômico-cultural do Estado e a refinação de linha de atuação da entidade em formação.

Em meados de fevereiro 2003 houve a participação a convite da ONG PLAN (www.plan.org.br) no “Curso de Permacultura – Modulo: Introdução a Permacultura” na Cidade Olímpica, periferia de São Luís.

No primeiro dia do mês de abril de 2004 um dos idealizadores da fabula assumiu a coordenação da “Estação de Pesquisa e Conservação da Vida Silvestre - Ilha do Cajual”, base da AMAVIDA em Alcântara – MA, o que facilitou a formulação do Projeto “GUARÁ” projeto do “Centro Social de Estudos e Pesquisa de Permacultura” e assim também a parceria entre as duas ONG's.

A convite do Departamento do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA foi realizado uma palestra apresentando a Permacultura e o perfil das duas entidades (AMAVIDA e fabula) em maio 2004. Na época dois dos membros fundadores da fabula estavam presentes e passaram a participar dos encontros de formação da entidade.

No mês de outubro de 2004 foi estabelecido uma parceria entre Núcleo de Energias Alternativas do Departamento de Energias Elétricas da Universidade Federal do Maranhão e a Coordenação da “Estação de Pesquisa e Conservação da Vida Silvestre - Ilha do Cajual” referente a implantação do Projeto “Sistema Híbrido de Geração Elétrica Sustentável para a Ilha do

Cajual”, mas infelizmente a comunidade moradora da ilha rejeitou o projeto em janeiro 2005, justificando preferência a energia convencional.

Em Fevereiro de 2005 foi realizado uma imersão em Mojo, comunidade de Paço do Lumiar – Ma com o intuito de trocar conhecimentos e experiências quanto a produção de alimentos orgânicos com o Projeto “Arte-Mojo”.

Em março 2005 foi elaborado em oficinas o Projeto “oficina de Permacultura – Módulo: Sanitário Seco”. Além disso foi decidido a fundação da fabula no Brasil como uma organização não governamental autônoma e integrada na rede internacional da associação austríaca fabula e enfim fundada no 15/3/2005 e reconhecida no 20/6/2005.

Dado que quase todos os integrantes da fabula moram no bairro São Francisco da capital maranhense São Luís, e que neste bairro se encontram duas favelas e segundo a Permacultura o trabalho sócio-ecológico deve começar em casa, a fabula contactou em meados de julho as obras sócias da paróquia São Francisco no referido bairro e combinaram de se apoiarem mutuamente nas ações de inclusão social de crianças e adolescentes moradores das favelas. Como consequência desta conversa está sendo elaborado pela fabula em parceria com a ONG TERRITORIUM o Projeto de conscientização ecológico-social “Velejarte”, cuja essência consiste num curso de navegação tendo como prioridade meninas e meninos moradores do bairro.

Entre 05 e 07 de julho de 2005 um dos idealizadores da fabula participou como Delegado na “2ª Conferência das Cidades”, realização da Prefeitura de São Luís, representando a AMAVIDA.

A convite do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA a fabula participou entre 04 e 06 de julho 2005 do “I Encontro Sobre Áreas Protegidas no Maranhão” e posicionou-se a favor da mudança do estatuto de Área de Proteção Ambiental da Ilha Cajual para uma Reserva Sustentável.

Em Setembro de 2005 com a colaboração da AMAVIDA e apoio da Associação do Ministério Público – AMPEM e da Fundação Konrad Adenauer a fabula participou da Exposição Agropecuária do Maranhão - EXPOEMA em parceria com a ONG TERRITORIUM criando o “Espaço: TERRITORIUM - **fabula**” com o objetivo de divulgar suas ações com ênfase na questão sócio-ambiental e intercâmbio cultural. Uma proposta de construção de conhecimento por meio de oficinas, oferecendo momentos de arte e cultura. Constituído-se num espaço de troca de informações e saberes, unindo conhecimentos técnicos, científicos e populares.

No período a fabula interagiu com diversas organizações e grupos artísticos culturais ofertando a comunidade a oportunidade de inclusão proativa. Foram realizadas oficinas, feira de produtos orgânicos, venda de livros e artesanato, intervenções poéticas e espetáculos teatrais. A exemplo temos:

- Intervenções poéticas com o espetáculo “A Infanticida Maria Farrah (Bertold Brecht)” da Cia Tapete Artes Cênicas;
- Oficina de “Contadores de Histórias” da Cia Tapete Artes Cênicas;
- Intervenções Poéticas de Ribeiro Junior interpretando Fernando Pessoa.

- Espetáculo de “Teatro de Bonecos” da Cia de Teatro Beto Bittencourt.
- Oficina de “Origame de Palha” com a arte educadora, Dalva Lopes.
- Oficina de “Grafite” com o Centro de Cultura Negra do Maranhão.
- Oficina de “Ritmos Afros”, com a Cia Oficina Afro Zumbi Bahia.
- Oficina de “Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil e Jogos Educativos”, com a psicóloga Célia Queiroz e a pedagoga Maria Alice Bogéa.
- Oficina “Ciclo das Águas” com João Batista Gomes Santos Junior.
- Oficina “Confecção de Bonecos a Partir de Reciclagem”, com o artista plástico Sidney Collins.
- Oficina de “Toque de Tambor de Crioulas” com Mestre Baé.
- Oficina de “Pintura” com o artista plástico Yure Martins.
- Oficina de “Confecção de Bolsas com Caixas de Leite Reciclados” com Priscila Soares, arte educadora do Grupo Argos.
- Apresentação teatral do Grupo Argos e apresentação teatral do Grupo GAMAR.

Todas as ações foram voltadas para a comunidade e as escolas do entorno do Parque Independência. onde acontece a EXPOEMA.

Também neste mês foi articulado a parceria com o Grupo de Permacultura da UFPA – Universidade Federal do Pará referente ao Projeto „Guará“, o qual tem como objetivo adaptar a “Estação de Pesquisa e Conservação da Vida Silvestre - Ilha do Cajual” pertencente a AMAVIDA em um “Centro Social de Estudos e Pesquisa de Permacultura” aberto a comunidade local bem como as comunidades em que a fabula atua através da ASA-Maranhão, do Projeto Abelhas Nativas e outras.

Nos meses outubro 2005 até Maio 2006 a entidade concentrou-se na construção da própria infraestrutura física como também administrativa.

Numa viagem de imersão a Austria entre dezembro 2005 a fevereiro 2006 foi realizado palestras na cidade de Innsbruck, mostrando as problemáticas ambientais do Maranhão e a atuação da fabula neste Estado.

Foram publicado também Artigos em jornais locais, além de entrevistas no radio local.

Aprovetando a estada o representante da fabula estabeleceu contatos divulgando a proposta do Projeto “Guará” ao Governo Austríaco no âmbito Municipal, Estadual e Federal, como também aos representantes da Igreja Católica e outras ONG’s, tal como: Horizont3000 - Österreichische Organisation für Entwicklungszusammenarbeit (Organização Austríaca pelo Desenvolvimento em trabalho conjunto), AGEZ – ArbeitsGemeinschaft Entwicklungs-Zusammenarbeit (Grupo de trabalho de Desenvolvimento em trabalho conjunto), KOO – Koordinationsstelle der Bischofskonferenz (Coordenação da Conferência dos Bispos), Caritas, Südwind, Nord-Süd-Institut [Österreichisches Nord-Süd-Institut für Entwicklungszusammenarbeit (Instituto Norte-Sul de Austría pelo Desenvolvimento em trabalho conjunto)].

Este intercambio teve como resultado as parcerias com a ADA (Agência de Desenvolvimento Austríaca - Ministerio dos Exteriores) e a ONG Auslandsdienst (Associação Pela Prestação de Serviço Civil em Países

Estrangeiros) além do apoio particular da sua Eminência Bispo Manfred Scheuer como também pessoas físicas.

No mês de junho o projeto „Guará” teve a sua aprovação parcial junto a ADA (Agência de Desenvolvimento Austríaca - Ministério dos Exteriores) que está financiando a reforma da “Estação de Pesquisa e Conservação da Vida Silvestre - Ilha do Cajual” com perspectiva de apoio integral ao projeto.

Em parceria com outras entidades a fabula integra desde o mês de Abril 2006 a Comissão Promotora do Encontro Estadual de ONGS e Movimentos Sociais Para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável no Maranhão. Coordenado pela AMAVIDA e o FÓRUM CARAJÁS com apoio da Fundação Konrad Adenauer. Este encontro, se realizará no início do mês de Setembro 2006, tem como objetivo dar suporte ao processo de articulação e implantação no Maranhão da seção estadual do FBOMS- Fórum Brasileiro de ONGS e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável (www.fboms.org.br).

No mês de junho de 2006, a fabula está realizando uma “oficina de Permacultura – Módulo: Sanitário Seco” em parceria com a AMAVIDA dentro do “Projeto Abelhas Nativas - PAN” na comunidade de Maracanã na zona rural de São Luís tendo como parceria local a Associação do Bumba Meu Boi do Maracanã. Projeto piloto que deverá ser replicado em outras comunidades com objetivo além de gerar renda para comunidade através da produção de húmus, de melhorar o saneamento básico e as condições naturais para criação de abelhas nativas.